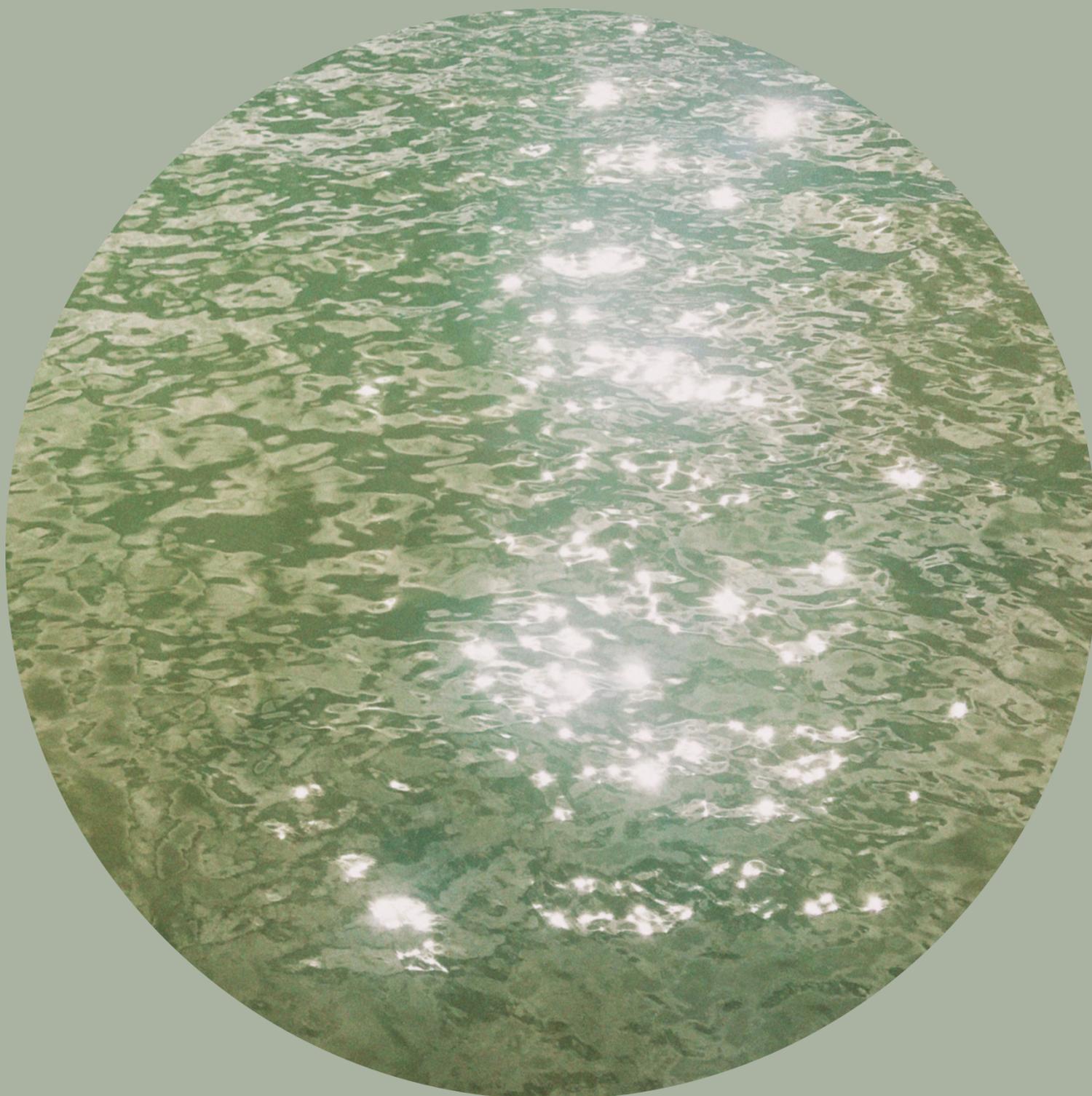




ESPÍRITO



ESPÍRITO

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”
(Apocalipse 2:11; 2:29; 3:6; 3:13; 3:22)

1. Destinatário: Aos irmãos da família Klema que se reúnem nas casas em Brasília. A capital do Brasil no século 21 é uma cidade moderna, com arquitetura de vanguarda tombada como patrimônio histórico da humanidade pela UNESCO. Cidade rica e administrativa, sede de todas as decisões mais relevantes da política brasileira. Possui uma população heterogênea e com grande desigualdade social. Ao mesmo tempo que é capital do país, tem em seus arredores pessoas vivendo em péssimas condições de sobrevivência. Possui também diversas manifestações religiosas. Cidade marcada por crimes de corrupção; pecados sexuais; altos índices de divórcio; famílias disfuncionais; consumo exacerbado e individualismo. Tem como marca cultural: exibicionismo, narcisismo, hedonismo, luxúria, soberba e misticismo. As comunidades cristãs, em sua maioria, possuem uma forte ligação com o poder. Diferentes denominações protestantes demonstram desunião entre si.

2. Remetente: *“Diz Aquele que é: o Eu sou; o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. Não temas; Eu sou o primeiro e o último; E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno. Sou o Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro. Tenho em minha cabeça cabelos brancos como lã branca, como a neve, meus olhos como chama de fogo; meus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e minha voz como som de muitas águas. Tenho em minha destra sete estrelas; na minha boca aguda espada de dois fios; meu rosto é como o sol, quando na sua força resplandece”.*

Quem é Jesus para você? Realmente temos reconhecido sua grandeza, senhorio e majestade? Temos nos prostrado e reconhecido como pecadores e carentes de sua graça? Conseguimos de fato entender o significado de cada símbolo, imagem e figura através das quais Jesus se revela? Como podemos nos ajudar mutuamente a reconhecer essas características em nossas vidas a ponto de andarmos em santidade?

3. Reprimenda: *“Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e fornicassem. Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio. Tenho ainda contra ti que deixas Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que fornicem e comam dos sacrifícios da idolatria; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu”.*

Nos reconhecemos em tantas reprimendas? Conseguimos nomear os ídolos de nossa cultura brasileira a partir desses apontamentos feitos por Jesus? Como temos agido em nosso dia-a-dia de forma que refletimos todos esses pecados aqui apontados por Jesus? Em que medida podemos nos exortar mutuamente para enxergarmos nossas dificuldades e caminhar como testemunhas fieis em nossa cidade?

4. Conselho: *“Lembrem-se, pois, de onde caíram, e arrependam-se! Voltem à prática das primeiras obras. Outra vez digo: Arrependam-se, pois, quando não, em breve virei a vós, e batalharei com a espada da minha boca – a espada de dois gumes! Digo a vós, remanescentes que estão em Brasília e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, retenham o que têm até que eu venha. Mais uma vez digo, lembrem-se, pois, do que tens recebido e ouvido, e guardem. Arrependam-se! Se não vigiarem, virei sobre vós como um ladrão, e não saberão a que hora virei. Ouça o meu Espírito: conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto. Por isso, aconselho-vos que de mim comprem ouro provado no fogo, para que te enriqueçam; e roupas brancas, para que se vistam, e não apareça a vergonha da vossa nudez;*

que unjam os vossos olhos com colírio, para que vejam. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sejam zelosos, e arrependam-se. Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em vossa casa, e com eles cearei, e eles comigo”.

Como nos arrependermos com plenitude de consciência e coração? Queremos mesmo deixar nossos ídolos mais íntimos de lado? Queremos mesmo nos despir diante de Deus, de seu Santo Espírito? Estamos prontos para experimentar a brasas do altar como Isaías? Vamos ler Is 6:1-8. Como podemos manter uma vida de autorreflexão e confissão comunitária na presença de Deus a fim de nos ajudarmos mutuamente a abandonar ídolos e amadurecer na fé?

5. Elogio: *“Conheço e vejo a intenção dos vossos corações e revelo o que vejo: suas obras, seu trabalho, e paciência, e que muitas vezes não aceitam maus ensinamentos. Vejo que às vezes colocam à prova os que se dizem ser apóstolos, e não o são. Em alguns momentos sofrem com paciência para trabalhar pelo meu nome, e não se cansam. Mais uma vez digo: conheço as tuas obras, as tribulações e provações e que em alguns momentos dizem sou pobre. (mas vós sois rico). Não temam as adversidades que ainda hão de padecer. Eu sou aquele que conhece todas as vossas obras, e que habitam onde está o trono, a sinagoga e as profundezas de Satanás. Sei que buscam reter meu nome, e não negar fé. Conheço vossas obras, a medida do vosso amor, serviço, fé e paciência. Sei que tentam perseverar para que as últimas obras sejam mais do que as primeiras. Observem que poucas pessoas não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso. Conheço vossas obras; lembrem-se que diante de vós pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; mesmo quando vós tendes pouca força, guardam a minha palavra, e perseveram e não negar o meu nome”.*

Será que de fato esse elogio se refere a nós enquanto igreja? Será que enquanto parte da família Klema tenho agido assim, com esta consciência e entendimento? Será que podemos nos achar como os remanescentes que não contaminaram suas vestes com as profundezas de Satanás? Tenho amado, servido, perseverado como Jesus espera? Como podemos nos motivar mutuamente para sempre andarmos conforme Jesus nos ensinou?

6. Promessas: *“Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. O que vencer não receberá o dano da segunda morte. Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe. Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe. E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai. E dar-lhe-ei a estrela da manhã. O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra. Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome. Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono”*.

Ter consciência da responsabilidade e do privilégio de sermos vencedores deve mudar nossa forma de ser e agir no mundo. Se observarmos todos os elementos colocados por Jesus, compõe uma descrição de eternidade em plenitude, nos remete ao plano original feito no Éden: “façamos o ser humano (macho e fêmea) à nossa imagem, conforme nossa semelhança”. Jesus é a imagem do Deus invisível: uma projeção perfeita de quem Deus Pai, eterno e criador, é. Aquele que soprou em nós o folego de vida, e no Pentecostes derramou seu Espírito (os sete Espíritos que estão diante do trono de Deus) para nos equipar para cumprir sua Missão: ser um mártir, uma testemunha fiel dele mesmo e, proclamar as Boas Novas do Evangelho do reino dos Céu.

Temos essa consciência? Como nos admoestarmos mutuamente para interiorizar e viver a partir dessas verdades? O que precisamos modificar em nossa vida cotidiana para que isto faça parte de quem nós somos a fim de que o mundo enxergue Cristo através de nós?

7. Chamamento: Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”!

Como responderemos ao seu chamado?

PARA ORAÇÃO

Oremos em confissão e arrependimento, apresentando nosso compromisso de, juntos, trilharmos o Caminho que nos foi proposto por Jesus, cumprindo nossa missão como igreja, em Brasília, hoje.